

O Programa Recomeço, que tem em seu portfólio de ações um cartão de benefícios para auxiliar a recuperação de dependentes químicos, vai ser coordenado por um grupo gestor com representantes das secretarias da Justiça e da Defesa da Cidadania, do Desenvolvimento Social e da Saúde e comandado pelo psiquiatra Ronaldo Laranjeira.

No lançamento do Cartão Recomeço no Palácio dos Bandeirantes (09/05), Laranjeira destacou o fato de São Paulo ter do que se orgulhar por possuir uma estrutura desenvolvida no enfrentamento ao drama das drogas. “Nosso Estado, a exemplo dos países mais avançados nas políticas públicas no tratamento do tema, tem atuação em todas as frentes necessárias: prevenção, tratamento hospitalar e ambulatorial, e agora, com o Cartão Recomeço, avança na ponta da recuperação ao oferecer um sistema ágil de apoio no processo de saída da dependência e de busca pela reinserção social”, enfatizou Laranjeira.

O Programa Recomeço amplia e facilita o acesso de dependentes químicos às entidades especializadas em serviços de acolhimento, recuperação e reinserção. Um trabalho realizado pelas chamadas comunidades terapêuticas. As entidades que entrarão no programa serão definidas por edital e as prefeituras das cidades selecionadas para a primeira etapa do programa serão responsáveis pelo cadastramento e direcionamento dos dependentes que vão receber o cartão.

O projeto atingirá 11 cidades: Diadema, Sorocaba, Campinas, Bauru, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, São José dos Campos, Osasco, Santos e Mogi das Cruzes. O critério usado para a escolha dos municípios foi o tamanho da rede de referência em assistência social e saúde.

### **Desafio da vida moderna**

Inicialmente serão distribuídos três mil cartões, que devem ser distribuídos em 60 dias, segundo o governador Geraldo Alckmin. O cartão terá duração de até 180 dias, que é um período considerado adequado para a primeira etapa de recuperação, conforme mencionam estudos lembrados por Laranjeira. O Cartão Recomeço, cujo valor do benefício é de R\$ 45 por dia e R\$ 1.350 por mês, só poderá ser utilizado nas entidades para custeio do tratamento, sem possibilidades de uso comercial.

De acordo com o governador, o benefício não será pago ao dependente ou à sua família. Será destinado diretamente à entidade de tratamento e servirá para controle de comparecimento. “Hoje é um dia importante por estamos dando mais um passo para enfrentarmos o desafio desse mundo moderno” disse Alckmin ao lembrar que o problema da dependência química, em especial o crack - que vicia rápido e é barato - ganha caráter epidêmico, tal o crescimento do consumo nos últimos anos.

A secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania, Eloisa de Sousa Arruda, participou do lançamento do cartão ao lado do governador Alckmin, e dos secretários do Desenvolvimento Social, Rodrigo Garcia, e da Saúde, Giovanni Guido Cerri.